# Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: DIAGNÓSTICO EM UM BAIRRO DE NATAL/RN

**Relatoria:** ELLEN DE FÁTIMA LIMA VASCONCELOS

**Autores:** Daniele Vieira Dantas
Rodrigo Assis Neves Dantas
José Joandson de Souza dos Santos
Jéssica Cristhyanne Peixoto Nascimento

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são responsáveis por 1.150.000 internações/ano. Tais doenças trazem enormes consequências tanto para o paciente como para a sociedade. Necessitam, portanto, da intervenção dos serviços de saúde para minimizar os agravos à saúde da população no que se refere à detecção precoce e o estabelecimento do vínculo entre as vítimas e as unidades básicas de saúde, prevenindo tanto o evento como as suas consequências. Sendo o Programa de Saúde da Família (PSF) uma estratégia do governo para assistir as famílias no seu contexto, acreditamos que poderá ajudar na detecção precoce da HAS. Preocupados com a crescente demanda e buscando identificar a participação do PSF na detecção precoce das HAS questionamos: qual a demanda dos casos de HAS antes da implantação do PSF? O PSF teve alguma influência no aumento dos novos casos de HAS? OBJETIVOS: Analisar a eficácia do PSF na detecção de novos casos de hipertensão arterial sistêmica, no Bairro Nordeste (BN), em Natal/RN. METODOLOGIA: Estudo descritivo exploratório, quantitativo, realizado na Unidade de Saúde da Família do BN. Os dados foram coletados através de registros do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). RESULTADOS: Antes do PSF haviam 70 pacientes cadastrados e acompanhados pela equipe multiprofissional. Após a implantação do PSF, em Outubro de 2012 até Junho de 2013, esse número passou para 876. Em menos de um ano de atuação do PSF, houve um aumento na detecção de casos de HAS de 0,7% para 8,7%. CONCLUSÃO: Concluímos que foi eficaz a instalação do PSF no BN, já que a busca ativa dos agentes de saúde contribuiu para o aumento em 4 vezes o número de hipertensos cadastrados, os quais são mensalmente acompanhados pela equipe de saúde.